

PERA/2021/1400396 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Alice Semedo
Alexandra Curvelo
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UC)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Património Cultural e Museologia

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Desp_9343_2016_Mestrado_Patrimonio_Cultural_e_Museologia.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Humanidades

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

220

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

520

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

440

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos (4 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

1 - Podem candidatar-se a este ciclo de estudos:

- a) Os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
 - b) Os titulares de grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
 - c) Os titulares de grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido pelo órgão científico estatutariamente competente como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
 - d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FLUC.
- 2 - O reconhecimento a que se referem as alíneas b) a d) do n.º 1 tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou o reconhecimento desse grau.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

b-learning

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade de Coimbra

1.14. Eventuais observações da CAE:

O Curso funciona em regime diurno. As condições específicas de ingresso existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

A estrutura curricular e plano de estudos do CE em Património Cultural e Museologia (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra) foram publicados no DR, 2ª série, nº 139, de 21 de julho de 2016 (Despacho nº 9343/2016) após aprovação pelo CA da a3es em 23.06.2015 na sequência da proposta de acreditação com condições da CAE (NCE/14/1400396). Neste documento, identifica-se como Área científica predominante do curso as Humanidades. De igual forma, apontam-se 3 percursos de formação: Museologia, Gestão e Programação, Conservação e Reabilitação.

Nota-se a seguinte discrepância: no caso do percurso de especialização em Museologia, para a obtenção do grau exige-se, obrigatoriamente, a aprovação de 30 ECTS nesta área científica, enquanto que nas outras especializações se exige a aprovação de 40 ECTS da área científica associada.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenação do CE é assegurada por 2 docentes com perfil académico e científico adequado, segundo uma solução razoável que assegura uma especialização e resposta colegial adequada. A Comissão Científica e a Comissão de Acompanhamento pedagógico, não foram mencionadas neste pedido.

O corpo docente é estável (92,4% com uma ligação à instituição por um período superior a três anos) e é constituído por 16 docentes (15,15 ETIS), 6 mulheres e 10 homens, 99% em tempo integral na instituição. A qualidade do corpo docente é elevada. Todos os seus membros possuem grau de doutor em áreas disciplinares estruturantes do CE, sendo de assinalar para vários dos seus membros uma experiência relevante nas áreas disciplinares dos três percursos do Ciclo de Estudos, quer no exercício de cargos e funções, quer na produção científica das respetivas áreas de conhecimento, e na ligação ao universo profissional do património cultural. Áreas científicas de Doutoramento do corpo docente: Arqueologia (1), Economia (1), Engenharia Civil (4) e Geológica (1), Estudos de Museus (1), Física (1), História (5) - incluindo História, História de Arte, História e Ensino da Física, História - Época Contemporânea -, Sociologia (2) - incluindo Sociologia, Sociologia do Conhecimento e da Cultura.

Apesar da falta notória de doutorados em Museologia/Estudos de Museus, os dados configuram, mesmo assim, uma percentagem razoável de adequação curricular e científica, presente quer nos percursos de especialidade, quer em outros elementos curriculares patentes nas fichas.

2.6.2. Pontos fortes

Cumprir os requisitos legais.

Deve ser valorizado o facto de o corpo docente ser doutorado, apresentar uma relevante produção teórica nas áreas científicas predominantes, ou afins, e conhecimentos comprovados das boas práticas profissionais no universo patrimonial. Além disso, conjuga conhecimentos proporcionados por uma diversidade de disciplinas que convergem no aprofundamento de matérias relevantes para a formação desejada. Desta forma, o perfil interdisciplinar dos docentes está em sintonia com um Ciclo de Estudos de matriz multi, inter e transdisciplinar, garantindo uma adequada transmissão e construção teórico-prática de conhecimentos.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a percentagem de doutorados na área de museologia, percurso de especialização fundamental do CE.

Verifica-se que o corpo docente é composto por 16 Professores, tendo 4 a categoria de Professor Associado ou equivalente, e, os restantes, a categoria de Professor Auxiliar ou equivalente. Tendo em conta a data de obtenção do grau de Doutor e a relevância da componente pedagógica e científica dos respetivos currículos, assinala-se a desejável abertura de concursos para progressão na carreira.

A colaboração entre docentes de diversas Faculdades gera uma sobrecarga organizativa, mesmo que prevista antecipadamente. Este aspeto não deve ser subestimado e devem ser previstos os recursos adequados.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente supre, em número e em qualificação, as necessidades administrativas e funcionais do CE.

3.4.2. Pontos fortes

Realça-se a existência na UC de um plano estratégico de formação contínua de recursos humanos.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Na medida em que não é explícito se existe um plano de formação do corpo administrativo e que ações foram frequentadas, bem como se há um sector especificamente treinado na área da mobilidade e intercâmbio internacional, recomenda-se a sua implementação ou reforço.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O CE prevê um nº máximo de admissões de 25 estudantes e tem atualmente 53 estudantes inscritos nos 2 anos curriculares (24 no 1º, e 29 no 2º). Os estudantes são predominantemente do sexo feminino: 79,25% mulheres; 20,75% homens

De acordo com os números apresentados, é possível comprovar uma procura consistente do CE, com um número de estudantes inscritos que preenche quase inteiramente as vagas disponíveis (25), com exceção do ano letivo 2018/2019 (19 estudantes inscritos pela 1ª vez no 1º ano, para 25 vagas).

As 25 vagas oferecidas em cada ano escolar permitem, pela dimensão da turma, uma adequada transmissão e construção de conhecimentos baseada numa pedagogia de cariz teórico-prático.

Seria importante ter uma caracterização mais fina dos perfis dos alunos, designadamente a percentagem com o estatuto de trabalhador-estudante, assim como dispor de informação relativa às

escolhas feitas no 2º ano das diferentes modalidades da Componente não-letiva para cada um dos percursos.

4.2.2. Pontos fortes

Oferta parece corresponder à procura

4.2.3. Recomendações de melhoria

Fraca internacionalização dos Estudantes. A instituição deve fazer esforços para promover a participação do corpo discente em redes internacionais e em programas de mobilidade.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Constata-se a acentuada melhoria da taxa de sucesso global na obtenção de grau em tempo útil. Todavia, tendo em conta o nº de estudantes inscritos ao longo dos anos considerados e a taxa de sucesso na conclusão das unidades curriculares, o nº de graduados fica ainda aquém do esperado. A instituição relaciona as taxas de conclusão e classificações com o percurso de cada estudante e do(s) respetivo(s) orientador(es). Não parecem existir diferenças significativas entre áreas científicas/unidades curriculares no que concerne aos níveis de sucesso escolar.

Embora não apresente dados objetivos sobre o emprego dos seus diplomados, a instituição refere o “estabelecimento de contactos visando a demonstração e relevância das áreas de saber em causa e das competências dos pós-graduados formandos” e a perceção de empregabilidade positiva dos seus mestres que “conseguiram reconverter a sua actividade profissional, iniciar uma actividade profissional ou ser contratados para concretizar projectos no âmbito do património cultural.”

5.3.2. Pontos fortes

Versatilidade de escolha de percursos por parte dos estudantes, uma vez que existem três percursos (gestão e programação, museologia, conservação e reabilitação) e três modalidades de realização do 2º Ano (dissertação, projeto, estágio/relatório).

Perceção de empregabilidade positiva e facilidade da sua transição para o mercado de trabalho dos graduados por este CE.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Analisar causas de não conclusão do 2º ano do CE em tempo útil.

Criar e consolidar medidas que potenciem e melhorem a eficiência formativa total do mestrado, nomeadamente em termos de uma estratégia pedagógica que vise colmatar esta situação.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os centros de investigação em que está envolvido o corpo docente estão acreditados pela FCT e estão bem classificados na área predominante do ciclo de estudos, 3 deles com “Excelente”, 3 com “Very good” e 3 com “Good”. A maioria dos docentes (9) faz parte de centros do âmbito das Humanidades e Ciências Sociais.

Destacam-se os seguintes projetos financiados: FCT: PPCDT/HEC/55536/2004; POCI/HEC/60371/2004; PTDC/AUR-URB/113635/2009; PTDC/EPH-PAT/3345/2014 — Monumental stone biodeterioration assessment within the UNESCO World Heritage site ‘University of Coimbra: Alta and Sofia’ (1/1/2016 to 31-12-2018); PTDC/EC MURB/3329/2014 — TRAPHIC Efeitos da poluição do ar relacionada com tráfego rodoviário em centros históricos urbanos: uma abordagem integrada (2017 e seguintes). Contudo, só um número muito reduzido de docentes participou ativamente nestes projetos.

Na globalidade, o corpo docente evidencia forte compromisso com a prática científica de publicação regular de resultados de investigação.

No âmbito do desenvolvimento tecnológico e artístico, a instituição refere que tem assegurado ações de formação e iniciativas de divulgação sobre área do património cultural; a dinamização de

iniciativas de cooperação com outras instituições de ensino superior (portuguesas e estrangeiras); participado em projetos de criação de museus, de curadoria de exposições, de conservação de património cultural móvel, de conhecimento de coleções; coordenado e participado em projetos de investigação no âmbito do património cultural; coordenado e participado em iniciativas de prestação de serviços de investigação aplicada na área do Património cultural; participado na gestão de centros históricos e museus, arquivos e bibliotecas; participado em negociações entre Organizações Internacionais, estruturas do aparelho de Estado português e organizações da “sociedade civil” portuguesa sobre questões de património cultural.

6.6.2. Pontos fortes

Na globalidade, o corpo docente evidencia forte compromisso com a prática científica de publicação regular de resultados de investigação.

Os centros de investigação aos quais os docentes pertencem constituem-se como um bom apoio à organização de atividades científicas e de prestação de serviços à comunidade, e alguns docentes apresentam dados relevantes de prestação de serviços à comunidade que representam um contributo real para a valorização do património e investigação científica nos âmbitos nacional e internacional.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A mobilidade IN e OUT é discrepante. Existe um nível apreciável de internacionalização e de mobilidade docente, com notícia de 66,7% OUT e 25% IN. Apenas 7,55% dos estudantes matriculados são estudantes estrangeiros, e não existem alunos do CE em programas internacionais de mobilidade (OUT). A instituição não refere a celebração de acordos Erasmus +

7.4.2. Pontos fortes

Mobilidade docente e participação de docentes do CE na Rede de Estudo dos Fascismos, Autoritarismos, Totalitarismos e Transições para Democracia (REFAT), na International Network for Studies on Corporatism and Organized Interests (NETCOR), na Rede Proprietas (RP).

7.4.3. Recomendações de melhoria

Repensar estratégias para atrair estudantes, nacionais e estrangeiros. Promover melhor o curso e o seu contexto urbano de modo a acolher mais estudantes estrangeiros em programas de mobilidade. Aumentar a mobilidade OUT de estudantes, refletindo sobre as suas causas, e estabelecendo um

plano de apoio por parte do CE.
Celebração de Acordos Erasmus +
Potencializar a dinâmica de intercâmbios internacionais de docentes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Existe um sistema interno de garantia da qualidade da Universidade de Coimbra, datando a versão atualizada (versão 19) do Manual de Sistema de Gestão de 2021. Este documento apoia-se na Política da Qualidade em vigor, aprovada pela mesma Universidade em setembro de 2015. O Manual de Sistema de Gestão identifica os Coordenadores/as de ciclos de estudo como responsáveis pela gestão e acompanhamento funcional dos processos que coordenam, desenvolvendo as atividades de planeamento, monitorização, avaliação e melhoria para que atinjam os resultados planeados. Presume-se que é da sua competência a garantia de qualidade do CE.

8.7.2. Pontos fortes

Existência de sistema de garantia atualizado

8.7.3. Recomendações de melhoria

Clarificar o sistema de controle e garantia da qualidade praticado neste ciclo de estudos, que o Manual existente para a U. de Coimbra não detalha, nomeadamente quanto à constituição e funcionamento da Comissão Científica e da Comissão de Acompanhamento Pedagógico do CE.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O curso de Mestrado em Património Cultural e Museologia tem evoluído de modo expectável, sendo compreensível que a experiência de funcionamento implique melhorias. Em alguns casos, mantém-se a sobreposição de alguns conteúdos entre as diversas unidades letivas e a sobrecarga do corpo docente, ponto fraco, aliás, identificado pela análise SWOT apresentada pela instituição.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A ação de melhoria 1 proposta, pretende responder à dificuldade apontada no ponto anterior, promovendo a colaboração entre docentes de diversas Faculdades. Embora positiva e potenciadora de experiências anteriores nas áreas científicas envolvidas, esta colaboração poderá gerar uma sobrecarga organizativa, mesmo que prevista antecipadamente. Este aspeto não deve ser subestimado e devem ser previstos os recursos adequados. Assinala-se a necessidade de reforço na área da Museologia de doutorados nessa área científica, percurso de especialização fundamental do CE.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A apreciação global deste ciclo de estudos é positiva.

O curso de Mestrado em Património Cultural e Museologia revela-se um projeto positivo com um papel importante para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural na U. de Coimbra e, sobretudo, na região Centro do país. O CE tem mantido uma procura sustentada de candidatos, correspondendo à procura.

Deve ser valorizado o facto de o corpo docente afeto ao ciclo de estudos apresentar estabilidade no vínculo à Instituição, ser muito qualificado, estar bem inserido no universo da produção teórica nas áreas científicas predominantes, ou afins, e possuir conhecimentos comprovados das boas práticas profissionais no universo patrimonial. Além disso, salienta-se que conjuga conhecimentos proporcionados por uma diversidade de disciplinas que convergem no aprofundamento de matérias relevantes para a formação desejada, proporcionando aos estudantes diferentes percursos de formação. Desta forma, o perfil interdisciplinar dos docentes está em sintonia com um Ciclo de

Estudos de matriz multi, inter e transdisciplinar, garantindo uma adequada transmissão e construção teórico-prática de conhecimentos. O corpo docente tem um bom nível de atividade de I&D e está associado a unidades de I&D com elevada classificação.

Recomenda-se atenção a alguns aspetos:

Ao nível do corpo docente, haverá vantagem em reforçar mais claramente a componente de Museologia com doutorados nessa área científica, percurso de especialização fundamental do CE. Assinala-se, ainda, a desejável abertura de concursos para progressão na carreira.

A atividade de internacionalização do corpo docente apresenta um nível muito reduzido, devendo ser incrementada, nomeadamente através da participação em redes de mobilidade Erasmus+
Necessidade de melhoramento dos mecanismos de acompanhamento efetivo da empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos.

Já assinalada pela análise SWOT, a necessidade de estabelecer mais parcerias com entidades do aparelho de Estado e da sociedade civil, tendo em consideração a crescente importância e visibilidade da preservação e divulgação do património cultural.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>